

Chanceler cubano rechaça novas medidas hostis dos EUA



Havana, 26 de outubro (RHC).- O chanceler cubano, Bruno Rodríguez, rechaçou as novas medidas hostis anunciadas pelos EUA.

A partir de dezembro, as companhias aéreas norte-americanas que enlaçavam os dois países só poderão operar no aeroporto de Havana.

“Rechaço energicamente a nova medida dos EUA de bloqueio contra Cuba, que suspende os voos de suas companhias aéreas a nove aeroportos cubanos. Endurece a proibição de viajar a seus cidadãos e mutila suas liberdades. Prejudica os vínculos povo a povo. Não nos arrancarão concessões. Venceremos”, postou Rodríguez no Twitter. Entre as empresas que serão afetadas estão as norte-americanas American Airlines e JetBlue.

As novas restrições foram rechaçadas num comunicado conjunto por organizações radicadas nos EUA: o Centro para a Democracia nas Américas, o Grupo de Estudo de Cuba, Engage Cuba e o Escritório em Washington para Assuntos Latino-americanos, cuja diretora para esta Ilha, Marguerite Jiménez, disse que são punitivas e cruéis para o povo cubano.



Radio Habana Cuba